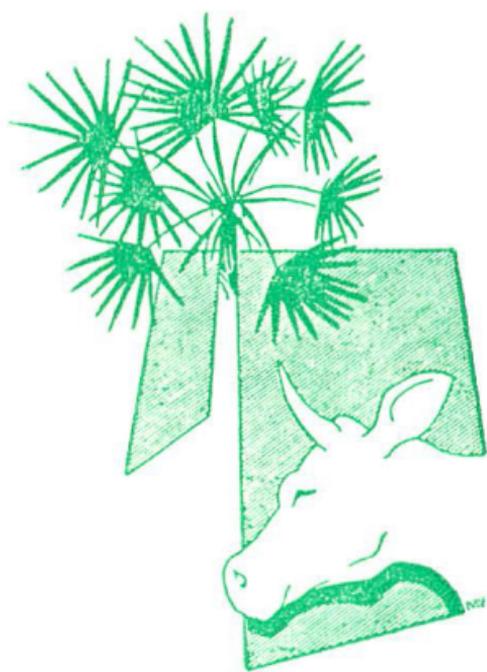


# FLORIANO

---

PIAUI



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# FLORIANO

---

## PIAUÍ

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS* — Área: 9 477 km<sup>2</sup> (1950); altitude: 140 m;
- ☆ *POPULAÇÃO* — 33 786 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 4 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS* — Pecuária e extração da cêra de carnaúba; comércio de mercadorias.
- ☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS* — 1 agência.
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS* (na Prefeitura Municipal) — 30 automóveis e jipes; 29 caminhões.
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA* (sede) — 1 hospital geral com 80 leitos; 10 médicos no exercício da profissão.
- ☆ *ASPECTOS URBANOS* (sede) — 397 ligações elétricas, 6 hotéis, 3 pensões e 2 cinemas.
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS* — 15 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 de ensino ginásial, 1 de ensino comercial e 1 de ensino normal; 4 tipografias, 1 livraria e 2 jornais em circulação.
- ☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956* (milhares de cruzeiros) — receita total: 2 627; receita tributária: 1 623; despesa: 2 609.
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA* — 7 vereadores em exercício.

---

O desenho da capa é de autoria de Marcos Vinicius da Rocha.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

---

**E**M 1873, o Governador Visconde da Parnaíba mandou construir, à margem do Parnaíba, uma Escola de Artes e Ofícios no local onde hoje está instalada a Mesa de Rendas Estadual.

A área, que pertencia a antiga fazenda, passou a chamar-se Colônia de "São Pedro de Alcântara", quando D. Pedro II mandou buscar das Fazendas Nacionais, para a Escola, filhos e netos de angolas e loandas. Depois da Abolição, o estabelecimento ficou esquecido, porque os aprendizes não mais quiseram frequentá-lo.

Por volta de 1890, ancoravam ali as principais barcas carregadas de sal provenientes de Parnaíba. Essas barcas eram conduzidas pela força de homens — os vareiros —, aos quais se referiu, em suas crônicas, Humberto de Campos. Era o primeiro passo para a navegação fluvial e que viria conquistar para a Colônia a categoria de vila (17 de junho de 1890).

A elevação a essa categoria deu-se depois que a sede municipal de Manga, que fôra criada pela Resolução provincial n.º 543, de 20 de julho de 1864, perdeu êsse título.

Por força da Lei estadual n.º 67, de 25 de setembro de 1895, foi suprimido o Município da Colônia de São Pedro de Alcântara e anexado ao de Jerumenha. A reinstalação ocorreu a 13 de agosto de 1896.

A sede municipal, sob a denominação de Floriano, adquiriu foros de cidade pela Lei estadual n.º 144, de 8 de julho de 1897.

Desde então Floriano passou a ser ponto de convergência do comércio do sal do Estado, atraindo, através do rio Parnaíba, grande parte das trocas comerciais com a parte sul do Maranhão e a norte de Goiás.

De acôrdo com a divisão territorial vigente em 31 de dezembro de 1956, o Município de Floriano é constituído de 1 único distrito.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

---

**O** MUNICÍPIO de Floriano está situado na chamada Zona Fisiográfica do Médio Parnaíba.

A sede municipal — que dista, em linha reta, 188 quilômetros da Capital — tem as seguintes coordenadas geográficas — latitude sul: 6º 46' 23"; longitude W. Gr.: 43º 01' 18".

## POPULAÇÃO

**A** POPULAÇÃO do Município atingia, em 1º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 33 786 habitantes (16 138 homens e 17 648 mulheres).

No Estado do Piauí, dos 49 municípios que o compõem, apenas 6 possuem população superior à de Floriano.

**C**ÔR — Em Floriano há predominância das pessoas que se declararam de côr parda: 18 210. O grupo dos brancos era o segundo em número: 8 234. O total dos pretos ascendia a 7 269; 73 pessoas não declararam a côr.

**N**ACIONALIDADE — Em 1950, os estrangeiros totalizavam apenas 35 e os brasileiros naturalizados, 15 pessoas.

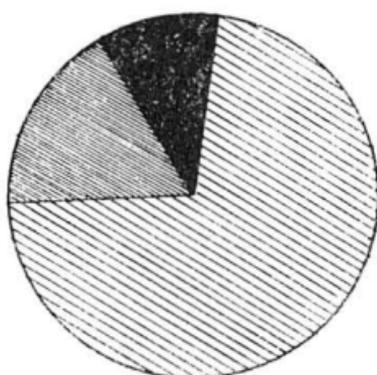
**R**ELIGIÃO — Dentre os 73 786 habitantes recenseados, 33 448 declararam-se católicos (99% do total), 158 protestantes e 34 espíritas; havia 2 pessoas de outras religiões, 60 não declararam a que professavam e 84 não tinham religião.

### Agglomerações urbanas

**E**XISTIA no Município, na mesma época, 1 aglomeração — a cidade de Floriano — com 9 101 habitantes (quadros urbano e suburbano).

### Localização da população

**D**os habitantes recenseados em 1950, 5 718 localizavam-se no quadro urbano, 3 383 no quadro suburbano e 24 685 no rural. Como se vê, o Município é preponderantemente rural com 73% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Piauí 84% da população localiza-se no quadro rural.



QUADRO URBANO		17%
QUADRO SUBURBANO		10%
QUADRO RURAL		73%

## PRINCIPAL ATIVIDADE

### ECONÔMICA

O PRINCIPAL ramo de atividade econômica no Município é o da “agricultura, pecuária e silvicultura”, que congregava, em 1950, 6 761 homens e 316 mulheres:

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	7 077	6 761	316
Indústrias extrativas.....	44	43	1
Indústrias de transformação.....	580	485	95
Comércio de mercadorias.....	570	504	66
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	24	24	—
Prestação de serviços.....	1 248	415	833
Transportes, comunicações e armazenagem..	357	344	13
Profissões liberais.....	23	17	6
Atividades sociais.....	169	45	124
Administração pública, Legislativo, Justiça..	109	105	4
Defesa nacional e Segurança pública.....	16	16	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	10 887	791	10 096
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	11	11	—
Condições inativas.....	1 992	1 307	685
<b>TOTAL.....</b>	<b>23 107</b>	<b>10 868</b>	<b>12 239</b>

Do total de 23 107 habitantes de 10 anos e mais convém subtrair os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo 12 890 pessoas). Resultam 10 217. As 7 077 pessoas ativas no ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” representam 69% sobre esse último total.

Das 1 248 pessoas que declararam exercer atividade no ramo “prestação de serviços”, apenas 150 estavam ocupadas em estabelecimentos devidamente instalados (as demais ou eram empregados domésticos ou dedicavam-se a atividades particulares).

### *Agricultura e pecuária*

A LAVOURA é pouco desenvolvida no Município; seus produtos não são suficientes para o consumo da população, que recorre, por isto, a municípios vizinhos, principalmente os do Estado do Maranhão.

A atividade pecuária, porém, tem significação econômica para Floriano, que chega mesmo a exportar gado, embora em pequena escala, para as capitais do Piauí e Pernambuco.

Dentre os estabelecimentos agropecuários do Município, cerca da metade explorava simultaneamente a agricultura e a pecuária; dos demais, grande parte dedica-se à pecuária e um pequeno número a atividades unicamente agrícolas (segundo o Censo Agrícola, em 1950 existiam 428 estabelecimentos agropecuários no Município).

A área desses estabelecimentos abrange, aproximadamente, 1/5 da área total do Município, sendo que 63% da mesma corresponde aos estabelecimentos pecuaristas, 31% aos de exploração mista e apenas 6% aos agrícolas.

Dentre os estabelecimentos com modalidade mista de exploração, predominam os que a exercem em pequena escala e, na pecuária, os que se dedicam à pecuária em grande escala.

Em dezembro de 1955, contavam-se no Município 11 100 bovinos, 2 300 eqüinos, 2 600 asininos e 830 muares; do gado menor, existiam 6 800 suínos, 3 600 caprinos e 3 200 ovinos. O valor do gado maior foi estimado em 28 milhões de cruzeiros e o do gado menor, em 5 milhões de cruzeiros (dados do Serviço de Estatística da Produção).

No Estado, excluindo-se os grandes centros criadores do gado bovino — Campo Maior, Castelo do Piauí e Jaicós — e, ainda os municípios com efetivos dessa espécie da ordem de 40 000 a 50 000 cabeças, poucos são aqueles cujos números ultrapassam 30 000. Assim, Floriano — com 11 100 bovinos, situa-se em posição de realce no quadro estadual.

Quanto à agricultura, assinale-se que, segundo os resultados censitários de 1950, os estabelecimentos agropecuários eram escassamente dotados de máquinas agrícolas (tratores, arados, grades, semeadeiras, pulverizadores e polvilhadeiras).

A produção agrícola do Município em 1955, conforme dados do Serviço de Estatística da Produção, foi a seguinte:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Milho.....	1 845	44,87
Feijão.....	788	19,16
Arroz com casca.....	547	13,30
Mandioca.....	455	11,07
Cana-de-açúcar.....	108	2,63
Outros.....	369	8,97
<b>TOTAL.....</b>	<b>4 112</b>	<b>100,00</b>

Além das culturas temporárias que figuram na tabela, em "outros" incluem-se pequenas plantações de cebola, fumo, mamona, melancia, melão, tomate, banana, côco-da-Bahia, laranja, limão, manga, algodão e batata-doce.

O valor da produção de milho e feijão representou cerca de 64% do valor total.

A produção de milho apresentou o seguinte desenvolvimento no período 1950/55:

ANOS	ÁREA CULTIVADA (ha)	PRODUÇÃO (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
1950.....	630	480	400
1951.....	585	384	576
1952.....	627	456	760
1953.....	626	186	430
1954.....	630	534	1 335
1955.....	531	738	1 845

### *Produção extrativa vegetal*

**A** EXTRAÇÃO da cêra de carnaúba constitui grande fonte econômica do Município que ocupa, aliás, lugar de destaque no quadro estadual.

Em 1955, os principais produtores da cêra de carnaúba no Piauí (SEP) foram os municípios seguintes:

	<i>Produção (toneladas)</i>
Castelo do Piauí .....	148
Oeiras .....	137
José de Freitas .....	128
Campo Maior .....	68
FLORIANO .....	114

A produção global desses municípios — 481 toneladas — representa 35% da produção do Estado.

O valor da produção de Floriano foi de 2 350 milhares de cruzeiros, o que representa 5% do valor de toda a produção estadual no mesmo ano.

Outros produtos nativos são também extraídos no Município, embora em menor quantidade: borracha, maniçoba, resina de jatobá e madeiras para construção.

## Óleos e gorduras vegetais

**A** POPULAÇÃO local dedica-se ainda à extração do óleo de babaçu e de caroço de algodão.

Em 1954, foram produzidas 11 toneladas de óleo de babaçu, 44 toneladas de óleo de caroço de algodão, além de 172 toneladas de resíduos. O valor global dessa produção foi pouco superior a 1 milhão de cruzeiros.

## Prestação de serviços

**O** SEGUNDO ramo de maior número de pessoas ativas em Floriano é o de “prestação de serviços”. Das 1 248 pessoas que declararam exercer atividade nesse ramo, 150 estavam ocupadas em estabelecimentos devidamente instalados (as demais ou eram empregados domésticos ou dedicavam-se a atividades particulares).

Segundo o Censo dos Serviços, em 1º-I-1950 existiam 74 estabelecimentos no Município, nos quais trabalhavam 77 empregados e 73 pessoas na administração.

No ano de 1949, esses estabelecimentos auferiram 1,6 milhões de cruzeiros de receita, da qual a maior parcela foi proveniente dos serviços de confecção, conservação e reparação (cêrca de 49% da receita total).

## MEIOS DE TRANSPORTE

**O** MUNICÍPIO de Floriano liga-se aos municípios vizinhos e às capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

*Amarante* — Rodoviário: 76 km.

*Oeiras* — Rodoviário: 117 km.

*Nazaré do Piauí* — Rodoviário: 48 km.

*Guadalupe* — Fluvial: 120 km.

**Capital Estadual** — 1) Rodoviário, via Amarante, já descrita. Daí a Teresina — rodoviário: 170 km; 2) Fluvial: 330 km; 3) Aéreo: 192 km.

**Capital Federal** — via Teresina, já descrita. Daí ao DF — Aéreo, via Petrolina, PE: 2 262 km; ou via Lapa, BA: 2 003 km.



### Transporte aéreo

**E**M 1954, de acôrdo com a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto local apresentou o seguinte movimento de passageiros, bagagem, carga e correio, correspondente aos 342 pousos de aviões no Município:

*Passageiros transportados*

Embarcados .....	2 104
Desembarcados .....	2 159

*Bagagem (kg)*

Embarcada .....	34 285
Desembarcada .....	30 329

*Carga (kg)*

Embarcada .....	35 864
Desembarcada .....	33 917

*Correio (kg)*

Embarcado .....	572
Desembarcado .....	662

Convém assinalar que o Estado do Piauí possui apenas dois grandes aeroportos: o de Parnaíba e o de Teresina. O aeroporto de Floriano é o terceiro do Estado; nêle pousa cêrca de 1/4 do número de aviões que descem em Parnaíba, o mais movimentado aeroporto do Estado.

Além dêsses campos, o Piauí possui outros pequenos que, em conjunto, não totalizam 100 pousos anuais.

## Movimento bancário

**É** RELATIVAMENTE intenso o movimento bancário do Município. Pode-se dizer mesmo que Floriano, depois de Teresina e Parnaíba, é das mais importantes praças do Estado.

Em 31 de julho de 1955, as principais contas do ativo e do passivo atingiram as seguintes cifras:

Saldo em 31-VII-55

(Cr\$ 1 000)

Caixa em moeda corrente.....	1 222
Empréstimo em C/C .....	21 659
Títulos descontados .....	20 658
Depósitos à vista e a curto prazo	9 737
Depósitos a prazo .....	300

Os dados referentes aos empréstimos em conta corrente e a títulos descontados representam, respectivamente, 37% e 46% dos correspondentes dados para a Capital Estadual; os 9,7 milhões de cruzeiros em depósitos à vista e a curto prazo, 13% do correspondente saldo verificado em Teresina.

## COMÉRCIO LOCAL

**O** MUNICÍPIO de Floriano é importante praça comercial do Estado em face de sua favorável posição geográfica: às margens do Parnaíba e nas fronteiras do Maranhão.

O comércio local mantém transação com as praças de Recife, Fortaleza, Campina Grande, (PB), Salvador, São Paulo e Capital Federal. Importa as seguintes mercadorias: querosene, gasolina, óleos (combustíveis e lubrificantes); máquinas de costura, peças para veículos motorizados, motores de explosão, ferragens; café em grão, açúcar; tecidos, louças, perfumes, etc.

Segundo o Censo Comercial de 1950, as vendas de mercadorias em 1949 nos 22 estabelecimentos atacadistas de Floriano atingiram 26 milhões de cruzeiros, e nos 193 dedicados ao comércio varejista, 14 milhões de cruzeiros.

No comércio varejista, o Município desfruta situação de realce no Estado, sendo o 4.º centro em valor das vendas:

<i>Valor das vendas</i> (Cr\$ 1 000)	
Teresina .....	99 234
Parnaíba .....	54 034
Campo Maior .....	14 341
FLORIANO .....	13 715

O valor global das vendas nesses 4 centros representa 62% do correspondente total estadual.

Em relação ao atacadista, a posição é ainda favorável (3.º centro, em valor das vendas, no Estado):

<i>Valor das vendas</i> (Cr\$ 1 000)	
Parnaíba .....	363 900
Teresina .....	71 251
FLORIANO .....	26 556

Observe-se que o valor das vendas realizadas nesses três municípios representa 81% do correspondente dado em todo o Estado.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

**O**S RESULTADOS censitários de 1950 revelam a situação do Município quanto ao nível de instrução geral (pessoas de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	7 024	30,40
Não sabem ler e escrever.....	16 003	69,26
Sem declaração.....	80	0,34
<b>TOTAL.....</b>	<b>23 107</b>	<b>100,00</b>

Eram alfabetizadas no Município 30% das pessoas presentes de 10 anos e mais.

A percentagem de alfabetização correspondente ao Estado atinge 26%.

## Ensino

EM 1950 existiam no Município 14 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, nas quais, no início do mesmo ano, estavam matriculadas 1 435 crianças.

À base dos dados censitários, verifica-se que a quota de pessoas em idade escolar atinge 20% em Floriano; a percentagem correspondente para o Estado era também de 20% (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

Em 1953, segundo o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, o número de unidades escolares elevou-se para 15, com 1 869 alunos matriculados.

Do ensino não primário, existem no Município 1 unidade escolar de ensino ginásial, 1 de normal e 1 de comercial (1956).

## FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1956, a receita municipal total orçada foi de 2 627 milhares de cruzeiros, dos quais 1 623 correspondentes à tributária; a despesa prevista foi de 2 609 milhares de cruzeiros.

No período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras:

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	1 590	995	1 742	— 152
1952.....	1 707	1 170	1 544	+ 163
1953.....	2 492	1 304	2 252	+ 240
1954.....	2 227	1 596	2 567	— 340
1955.....	2 775	1 847	2 656	+ 119
1956 (1).....	2 627	1 623	2 609	+ 18

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/55:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1951.....	2 333	4 467	1 590
1952.....	1 239	4 195	1 707
1953.....	1 277	6 200	2 492
1954.....	1 529	7 375	2 227
1955.....	2 245	9 359	2 775

## DIVERSOS ASPECTOS DO

### MUNICÍPIO

**O** MUNICÍPIO de Floriano está situado na margem direita do rio Parnaíba.

Grande parte da área do Município é composta de serranias, cujo principal pico é o "Morro do Pontal", com altitude aproximada de 1 000 metros.

Regam o território diversos rios, riachos e lagoas. Alguns rios são periódicos, ficando reduzidos a pequenos poços no verão, quando não secam completamente.

Quanto à flora, encontram-se madeiras de lei em abundância, variadas plantas medicinais e fibrosas; destacam-se, dentre estas, o caroá e o tucum. As malváceas e leguminosas florescem, também, em abundância.

Em relação às riquezas minerais, embora nada se possa afirmar, assinalam alguns a existência de indícios reveladores de cristal, salitre, ferro e malacacheta; outros teriam constatado, também, bôlsas petrolíferas no leito do riacho Taboquinhas.

Há no Município dois campos experimentais agrícolas que, entretanto, pouco produzem por causa das sêcas.

A cidade — que congrega 27% da população do Município — possui ruas espaçosas, embora não tenham sido traçadas em obediência a um plano urbanístico; algumas são calçadas e arborizadas.

Em 1952, tinha a sede municipal 2 372 prédios e 77 logradouros. Nessa mesma ocasião, a iluminação pública estendia-se por 13 dos logradouros e os focos eram em número de 160; a domiciliar contava 262 ligações. Hoje as ligações elétricas elevam-se a 397.

Quanto ao aspecto cultural, conta o Município com 46 unidades de ensino primário geral, das quais 15 do ensino primário fundamental comum, 1 de ensino secundário, 1 de ensino normal e 1 de ensino comercial. Há 2 jornais em circulação, 4 tipografias e 1 livraria.

Possui o Município 1 hospital geral com 80 leitos e 10 médicos estão no exercício da profissão.

Na sede, existem 6 hotéis, 3 pensões e 2 cinemas.

Dentre os festejos locais, citam-se a festa do Boi e a de Congos; as procissões tradicionais são as do Padroeiro da Cidade (São Pedro de Alcântara) e do Senhor Morto.

Acha-se instalada em Floriano uma Agência Municipal, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

**E** STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

**Presidente: Jurandyr Pires Ferreira**

**Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira**

**COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS**  
(2.<sup>a</sup> série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jabotão.

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos cinco dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete.*